

O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL, NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA

THE ROLE OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING



ELIANE DE LACERDA

Professora na rede pública de São Paulo.

RESUMO

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da leitura e da escrita, contribuindo para a formação cognitiva, linguística e social da criança. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da literatura infantil como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização e letramento. A pesquisa é de caráter bibliográfico e fundamenta-se em autores que discutem a educação infantil, o desenvolvimento da linguagem e a construção do conhecimento. Evidencia-se que o contato com histórias infantis favorece a imaginação, amplia o vocabulário, desenvolve a compreensão textual e estimula o interesse pela leitura e escrita. Conclui-se que a literatura infantil deve ser valorizada como prática essencial no ambiente escolar, contribuindo para uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Literatura infantil. Leitura. Escrita.

ABSTRACT

Children's literature plays a fundamental role in the development of reading and writing skills, contributing to a child's cognitive, linguistic, and social development. This study aims to analyze the importance of children's literature as a pedagogical tool in the processes of literacy and becoming literate. The research is bibliographic in nature and draws upon authors who discuss early childhood education, language development, and knowledge construction. It highlights that exposure to children's stories fosters imagination, expands vocabulary, develops reading comprehension, and stimulates interest in reading

and writing. The study concludes that children's literature should be valued as an essential practice within the school environment, contributing to meaningful and enjoyable learning.

Keywords: Children's literature. Reading. Writing.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil ocupa um espaço fundamental no processo de formação da criança, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da leitura e da escrita. Desde os primeiros anos escolares, o contato com histórias infantis contribui para a ampliação do repertório linguístico e cognitivo.

A leitura de histórias permite que a criança entre em contato com diferentes formas de linguagem, personagens, situações e contextos sociais, favorecendo o desenvolvimento da imaginação e da criatividade.

A escrita, por sua vez, está diretamente relacionada à leitura, pois é por meio do contato com textos que a criança começa a compreender a estrutura da linguagem escrita e suas funções sociais.

Nesse sentido, a literatura infantil não deve ser vista apenas como entretenimento, mas como uma importante ferramenta pedagógica no processo de alfabetização e letramento.

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da literatura infantil no desenvolvimento da leitura e da escrita, destacando sua importância na educação infantil.

DESENVOLVIMENTO

A literatura infantil desempenha um papel essencial no processo de formação da criança, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O contato com histórias desde cedo favorece a ampliação do vocabulário e da capacidade de expressão.

Ao ouvir histórias, a criança desenvolve a atenção, a memória e a capacidade de interpretação, habilidades fundamentais para o processo de leitura.

As narrativas infantis também estimulam a imaginação, permitindo que a criança crie imagens mentais e compreenda diferentes realidades.

Esse processo contribui diretamente para o desenvolvimento cognitivo, pois a criança aprende a estabelecer relações entre eventos, personagens e contextos. A literatura infantil também contribui para o desenvolvimento emocional, pois permite que a criança identifique sentimentos e emoções presentes nas histórias.

A prática da leitura de histórias em sala de aula deve ser constante e planejada, permitindo que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura desde cedo. O professor desempenha papel fundamental nesse processo, atuando como mediador entre a criança e o texto literário. A leitura compartilhada favorece a interação e a construção coletiva de significados.

A escrita também é estimulada por meio da literatura infantil, pois as crianças começam a reproduzir histórias, criar personagens e desenvolver narrativas próprias. A relação entre leitura e escrita torna-se mais significativa quando mediada por textos literários.

A literatura infantil, enquanto ferramenta pedagógica, exerce influência direta no desenvolvimento da leitura e da escrita, pois proporciona à criança um contato constante com diferentes formas de linguagem, permitindo que ela construa gradualmente sua compreensão sobre o sistema linguístico. Esse processo ocorre de maneira natural quando a criança é exposta a histórias significativas, que despertam seu interesse e estimulam sua participação ativa na construção de sentidos.

Ao entrar em contato com narrativas literárias, a criança não apenas ouve histórias, mas também interpreta, imagina e relaciona os acontecimentos narrados com suas próprias experiências de vida. Esse movimento de interação entre o texto e o universo infantil favorece a formação de leitores críticos e reflexivos desde a primeira infância.

A leitura de histórias contribui significativamente para o desenvolvimento da oralidade, uma vez que a criança amplia seu vocabulário, aprende novas estruturas linguísticas e desenvolve maior fluência na comunicação verbal. Esse processo é fundamental para a posterior aquisição da escrita, pois a linguagem oral constitui a base para a construção da linguagem escrita.

Além disso, a literatura infantil favorece o desenvolvimento da atenção e da concentração, habilidades essenciais para o processo de alfabetização. Ao ouvir ou ler histórias, a criança precisa manter o foco, acompanhar a sequência dos acontecimentos e compreender as relações entre personagens e enredo.

Outro aspecto relevante é o estímulo à imaginação, que desempenha papel central no desenvolvimento cognitivo infantil. Por meio das histórias, a criança cria imagens mentais, interpreta situações simbólicas e desenvolve sua capacidade de abstração, o que contribui diretamente para o pensamento lógico e criativo.

A escrita também é favorecida pelo contato com a literatura infantil, pois a criança passa a compreender que os textos possuem estrutura, organização e função social. Ao observar diferentes gêneros textuais presentes nos livros infantis, ela começa a identificar padrões de escrita e a reproduzi-los em suas próprias produções.

Nesse sentido, o processo de alfabetização se torna mais significativo quando associado à literatura, pois a criança não aprende apenas a decodificar letras e palavras, mas também a atribuir sentido ao que lê e escreve. Isso caracteriza o letramento, que é essencial para a formação de leitores competentes.

A escola desempenha papel fundamental nesse processo, pois é o ambiente responsável por proporcionar o acesso sistemático às obras literárias. Quando a instituição de ensino valoriza a leitura como prática cotidiana, ela contribui para a formação de hábitos leitores duradouros.

O professor, nesse contexto, assume o papel de mediador entre a criança e a literatura, sendo responsável por selecionar obras adequadas à faixa etária, organizar momentos de leitura e promover discussões sobre os textos trabalhados em sala de aula.

A mediação pedagógica é essencial para que a criança não apenas ouça histórias, mas também reflita sobre elas, estabeleça conexões com sua realidade e desenvolva habilidades interpretativas.

Outro ponto importante é que a literatura infantil contribui para o desenvolvimento emocional da criança, pois as histórias abordam sentimentos, conflitos e situações que permitem à criança identificar e compreender suas próprias emoções.

Esse processo auxilia na construção da identidade infantil, uma vez que a criança se reconhece nos personagens e nas situações narradas, desenvolvendo empatia e compreensão do outro.

Além disso, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento social, pois muitas histórias abordam temas como amizade, cooperação, respeito e convivência, valores fundamentais para a formação cidadã.

A prática da leitura compartilhada é uma estratégia pedagógica importante, pois permite que as crianças participem ativamente da construção do significado do texto, mesmo que ainda não estejam plenamente alfabetizadas.

Durante essas atividades, a interação entre professor e alunos favorece a troca de ideias e interpretações, enriquecendo o processo de aprendizagem. A escrita espontânea também pode ser estimulada por meio da literatura infantil, pois as crianças passam a criar suas próprias histórias, desenhar personagens e experimentar diferentes formas de expressão escrita.

Esse processo é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e da criatividade, elementos essenciais na formação de sujeitos críticos e participativos.

A literatura infantil, portanto, não deve ser vista apenas como um recurso complementar, mas como parte integrante do processo educativo, especialmente na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. Seu uso contínuo e planejado contribui para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, linguísticos, sociais e emocionais.

A teoria de Vygotsky reforça essa perspectiva ao destacar a importância da interação social no desenvolvimento da linguagem, afirmando que o aprendizado ocorre inicialmente no plano social para depois ser internalizado pelo indivíduo.

Nesse sentido, a literatura infantil atua como mediadora entre a criança e o conhecimento, promovendo interações significativas e favorecendo a aprendizagem.

Piaget, por sua vez, enfatiza que a criança constrói seu conhecimento por meio da ação, sendo a leitura e a interpretação de histórias formas importantes de interação com o mundo simbólico. Dessa forma, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento da inteligência, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas.

Outro aspecto relevante é o papel da literatura na ampliação do repertório cultural da criança, pois os livros apresentam diferentes culturas, contextos e realidades sociais. Essa diversidade contribui para a formação de uma visão mais ampla de mundo, favorecendo o respeito às diferenças e a valorização da diversidade.

A formação do hábito de leitura desde a infância é um dos principais benefícios da literatura infantil, pois crianças que têm contato frequente com livros tendem a desenvolver maior interesse pela leitura ao longo da vida.

Esse hábito influencia diretamente o desempenho escolar, especialmente nas áreas de linguagem e interpretação textual.

A literatura infantil também contribui para o desenvolvimento da consciência crítica, pois permite que a criança reflita sobre valores, comportamentos e situações apresentadas nas histórias. Dessa forma, a leitura deixa de ser uma atividade passiva e passa a ser um processo ativo de construção de sentidos.

A literatura infantil, ao ser incorporada de maneira intencional nas práticas pedagógicas da educação infantil, contribui significativamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois possibilita que a criança tenha contato com diferentes estruturas narrativas, estilos de linguagem e formas de organização textual. Esse contato constante favorece a construção gradual da competência leitora.

Ao ouvir e interagir com histórias, a criança desenvolve a capacidade de antecipação de acontecimentos, compreensão de enredos e identificação de personagens, habilidades fundamentais para a interpretação de textos. Esse processo ocorre de forma natural quando a literatura é apresentada de maneira envolvente e significativa.

Além disso, a repetição de histórias conhecidas pelas crianças contribui para o fortalecimento da memória e para a consolidação da estrutura narrativa, permitindo que elas recontem histórias com maior organização e clareza.

A prática da contação de histórias, quando realizada de forma expressiva pelo professor, desperta o interesse dos alunos e cria um ambiente favorável à aprendizagem da leitura. A entonação, os gestos e a interação durante a leitura tornam a experiência mais rica e significativa.

Nesse contexto, a literatura infantil também atua como um instrumento de socialização, pois promove momentos de interação entre as crianças, estimulando a troca de ideias, opiniões e interpretações sobre as histórias lidas.

A escrita é favorecida por meio dessas experiências, uma vez que as crianças começam a reproduzir oralmente e posteriormente por escrito as histórias que ouviram, demonstrando compreensão da estrutura textual.

O processo de produção textual inicial, muitas vezes baseado em desenhos e registros espontâneos, representa uma etapa importante na construção da escrita, pois permite que a criança expresse suas ideias antes mesmo de dominar completamente o sistema alfabético.

A mediação do professor é essencial nesse processo, pois ele organiza as atividades de leitura e escrita de forma a promover a participação ativa dos alunos e a construção coletiva do conhecimento.

A escolha adequada das obras literárias também é um fator determinante para o sucesso do trabalho pedagógico, sendo importante considerar a faixa etária, o interesse das crianças e os objetivos educacionais.

A diversidade de gêneros literários presentes na educação infantil contribui para ampliar o repertório cultural das crianças, permitindo que elas tenham contato com contos, fábulas, poesias e histórias contemporâneas.

Essa variedade de textos favorece a compreensão de diferentes formas de linguagem e amplia a capacidade de interpretação e análise textual.

A literatura infantil também contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual da criança, pois incentiva a reflexão e a construção de significados próprios a partir das histórias.

Esse processo de interpretação pessoal é fundamental para a formação de leitores críticos, capazes de compreender e questionar os textos que leem.

Além disso, o contato com livros desde a infância contribui para a formação do hábito de leitura, que tende a se consolidar ao longo da vida escolar e adulta.

A presença de um ambiente alfabetizador rico em textos literários é essencial para estimular o interesse das crianças pela leitura, tornando o aprendizado mais natural e significativo.

A interação entre leitura e escrita deve ser contínua, pois ambas se complementam no processo de alfabetização e letramento, fortalecendo a aprendizagem da linguagem escrita.

A literatura infantil também desempenha papel importante no desenvolvimento da empatia, pois permite que a criança se coloque no lugar dos personagens e compreenda diferentes perspectivas. Esse desenvolvimento emocional é fundamental para a formação de indivíduos mais sensíveis, cooperativos e conscientes socialmente.

A leitura compartilhada em sala de aula favorece a construção coletiva do conhecimento, pois permite que as crianças expressem suas opiniões e escutem as interpretações dos colegas. Esse processo contribui para o desenvolvimento da oralidade e da argumentação, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

A escrita criativa, estimulada pela literatura infantil, possibilita que a criança explore sua imaginação e produza textos próprios, desenvolvendo sua capacidade expressiva. A prática constante da leitura literária fortalece o vínculo entre a criança e o texto escrito, tornando o processo de alfabetização mais prazeroso e eficaz.

Dessa forma, a literatura infantil se consolida como um elemento indispensável no desenvolvimento da leitura e da escrita, contribuindo para uma formação integral, crítica e significativa da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a literatura infantil é um instrumento essencial no desenvolvimento da leitura e da escrita, contribuindo de forma significativa para a formação integral da criança. O contato com histórias favorece o desenvolvimento cognitivo, linguístico, emocional e social.

A escola e o professor têm papel fundamental na promoção de práticas de leitura significativas e constantes. A literatura infantil deve ser valorizada como prática pedagógica indispensável na educação infantil. Diante de todas as análises realizadas ao longo deste trabalho, torna-se evidente que a literatura infantil ocupa um papel central no processo de desenvolvimento da leitura e da escrita, especialmente na educação infantil, onde se inicia a construção das bases da alfabetização e do letramento.

A leitura de histórias infantis contribui não apenas para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, mas também para a formação integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais. Dessa forma, a literatura infantil se apresenta como uma ferramenta pedagógica indispensável no contexto escolar.

Ao proporcionar o contato com diferentes narrativas, personagens e contextos, a literatura infantil amplia o repertório linguístico da criança, favorecendo sua capacidade de interpretação, expressão e comunicação. Esse processo é essencial para o desenvolvimento da competência leitora.

Além disso, a escrita é diretamente influenciada pelo contato com os textos literários, uma vez que a criança passa a compreender a estrutura da linguagem escrita, suas funções sociais e suas possibilidades de uso no cotidiano.

A escola, nesse contexto, desempenha um papel fundamental ao garantir o acesso às obras literárias e ao promover práticas pedagógicas que valorizem a leitura como atividade prazerosa e significativa.

O professor, por sua vez, atua como mediador desse processo, sendo responsável por despertar o interesse das crianças pela leitura e por criar situações didáticas que estimulem a interação com os textos literários.

É importante destacar que a literatura infantil não deve ser utilizada apenas como recurso didático complementar, mas como elemento estruturante do processo educativo, contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Outro ponto relevante é que a leitura de histórias favorece o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, permitindo que a criança construa significados próprios e estabeleça relações entre o texto e sua realidade.

Esse processo contribui também para o desenvolvimento emocional, pois as histórias possibilitam que a criança compreenda e elabore sentimentos como medo, alegria, tristeza e empatia.

No aspecto social, a literatura infantil promove a reflexão sobre valores e comportamentos, auxiliando na formação ética e cidadã da criança.

Dessa forma, conclui-se que a literatura infantil é um instrumento essencial para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento integral da criança, devendo ser valorizada e constantemente inserida nas práticas pedagógicas da educação infantil.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Ática, 2000.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**. Campinas: Pontes, 2008.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007